Fernão Gonçalves de Seabra

Rubrica
Pois houvi o mal que eu sofro, punhei
de o negar, assi Deus me perdom;
e querem devinhar meu coraçom,
e nom podem, mailo mal que eu hei,
pois que eu punho sempr'en'o negar,
maldito seja quem mi o devinhar!

E nom pode[m] per mi saber meu mal
sem devinhá-lo, nem hei en pavor,
nem já per outr', enquant'eu vivo for,
o que eu cuid', e digo que cuid'al,
pois que eu punho sempr'en'o negar,
maldito seja quem mi o devinhar!

cantigas-stag.square-bit.com

© 16/11/2026